

PLANO DE TRABALHO			
Emenda nº 75/2024 - Vereadora Gabriela Machado Rodrigues			
1 - DADOS CADASTRAIS			
NOME DA INSTITUIÇÃO: Associação Comunidade de Aprendizagem Escola da Floresta		C.N.P.J.: 48.988.388/0001-07	
TIPO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação privada		☒ (X) Sem Fins Lucrativos ☐ () Cooperativa ☐ () Religiosa	
ENDEREÇO: Dagoberto Barcellos, 540			
BAIRRO: Floresta	CIDADE: Caçapava do Sul	U.F: RS	CEP: 96570-000
TELEFONE: (55) 997040476	E-MAIL:projetoescoladafloresta@gmail.com		
NOME DO RESPONSÁVEL: Bruno Emilio Moraes		CPF: 010787100-90	
PERÍODO DE MANDATO: 2024 à 2025	CARTEIRA DE IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 9088978672 SSP/DI RS	CARGO: Presidente	
ENDEREÇO: Dagoberto Barcellos, 540		CEP:96570-000	
2 PROPOSTA DE TRABALHO			
NOME DO PROJETO: Comunicação Não Violenta na Escola		PRAZO DE EXECUÇÃO	
		INICIO	TERMINO
		01 de julho de 2025	20 de dezembro de 2025
PÚBLICO ALVO: Professores, equipe diretiva e estudantes da Escola Municipal Professora Eliana Bassi de Melo, situada no Bairro Floresta, em Caçapava do Sul/RS.			
- Serão diretamente beneficiados: - Aproximadamente 15 professores e gestores escolares - Cerca de 40 estudantes da educação básica, com idades entre 6 e 14 anos			
DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA (DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE A REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDAS)			
A realidade escolar da Escola Eliana Bassi de Melo é marcada por desafios socioemocionais decorrentes da vulnerabilidade social presente no Bairro Floresta. Os estudantes enfrentam, diariamente, situações de violência verbal e física, conflitos interpessoais e baixa autoestima, muitas vezes associadas à desestruturação familiar e à ausência de espaços de escuta e acolhimento. A equipe escolar, por sua vez, encontra dificuldades para lidar com essas situações por falta de formação específica em mediação de conflitos e desenvolvimento emocional. A proposta visa modificar esse cenário por meio de uma formação contínua em Comunicação Não Violenta (CNV), uma metodologia que valoriza a empatia, a escuta ativa e o diálogo respeitoso, permitindo a criação de ambientes escolares mais pacíficos, colaborativos e propícios à aprendizagem. As atividades previstas têm relação direta com os desafios apresentados: formar os educadores e aplicar vivências práticas com os estudantes, promovendo a cultura da paz, o respeito mútuo e o fortalecimento das relações interpessoais no espaço escolar.			
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:			

126 ✓

O aumento de casos de violência escolar e bullying compromete a saúde emocional dos estudantes e prejudica significativamente o ambiente educacional. Ao mesmo tempo, os professores relatam dificuldades em lidar com essas situações e em promover uma convivência escolar harmônica. A ausência de uma formação sistemática voltada ao desenvolvimento das competências socioemocionais e à resolução pacífica de conflitos reforça esse cenário.

Diante disso, a implementação de um projeto baseado na Comunicação Não Violenta se justifica como resposta concreta e estruturada aos desafios apresentados, pois oferece uma abordagem pedagógica que capacita os profissionais da educação para atuarem com mais empatia, escuta e acolhimento, ao mesmo tempo que ensina os estudantes a expressarem sentimentos e necessidades de forma saudável e não agressiva.

O projeto está alinhado à Lei Municipal Nº 4.496/2023, que institui o Programa Municipal de Práticas Restaurativas nas Escolas Municipais de Caçapava do Sul, fortalecendo políticas públicas já existentes e respondendo a uma demanda real da escola e da comunidade.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAIS

- Promover a cultura da paz e da empatia no ambiente escolar por meio da implementação da Comunicação Não Violenta (CNV) junto à comunidade escolar da Escola Municipal Profª Eliana Bassi de Melo.
- Contribuir para a transformação das relações interpessoais no espaço escolar, reduzindo episódios de violência e fortalecendo o bem-estar socioemocional de estudantes e educadores.

3.2. ESPECÍFICOS

- Realizar um programa de formação continuada em Comunicação Não Violenta com professores, gestores e demais profissionais da educação da escola parceira.
 - Capacitar os educadores a utilizarem a escuta ativa, a empatia e a mediação de conflitos como estratégias pedagógicas e relacionais.
 - Disponibilizar recursos teóricos e práticos (jogos, dinâmicas, dispositivos pedagógicos) para a aplicação efetiva da CNV no cotidiano escolar.
-
- Desenvolver encontros quinzenais com os estudantes, em grupos, para vivências práticas de CNV e fortalecimento das habilidades socioemocionais.
 - Fomentar atividades que promovam o respeito mútuo, a cooperação e a expressão saudável das emoções entre os estudantes.
 - Estimular a participação ativa dos educadores nos encontros com os alunos, ampliando a apropriação dos princípios da CNV e garantindo a sustentabilidade da proposta.

4. METODOLOGIA

FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS:

A metodologia adotada para o projeto "Comunicação Não Violenta na Escola" será fundamentada na abordagem dialógica, experiencial e interdisciplinar, com base nos princípios da Comunicação Não Violenta (CNV), desenvolvida por Marshall Rosenberg, e nas práticas restaurativas, conforme previsto na Lei Municipal nº 4.496/2023.

A execução do projeto será dividida em dois eixos principais, articulados de forma contínua:

Eixo 1: Formação de Educadores e Equipe Diretiva

A formação será conduzida pela equipe da Associação Comunidade de Aprendizagem Escola da Floresta, com encontros mensais de 1,5 horas, totalizando 4 formações entre julho e novembro. O conteúdo incluirá:

- Introdução aos fundamentos teóricos da CNV no contexto escolar;
- Práticas de escuta ativa, empatia e expressão de sentimentos e necessidades;
- Jogos, dinâmicas e dispositivos pedagógicos aplicados à realidade escolar;
- Mediação de conflitos como estratégia de gestão de convivência;
- Elaboração coletiva de planos de ação para implementação da CNV na rotina escolar.

127
W

A metodologia será centrada em vivências práticas e reflexivas, promovendo a construção coletiva do conhecimento a partir da realidade dos participantes.

Eixo 2: Projeto de CNV com os Estudantes

As oficinas com os estudantes ocorrerão quinzenalmente, com duração média de 1h30min. Cada encontro trabalhará dimensões como:

- Identidade, pertencimento e expressão emocional;
- Resolução não violenta de conflitos e cooperação;
- Fortalecimento da autoestima, empatia e escuta ativa;
- Criação de dispositivos colaborativos (ex: rodas de escuta, murais de sentimentos, cartas de empatia).

Os educadores que participaram da formação atuarão de forma integrada nesses encontros, com apoio dos formadores, aplicando os conteúdos aprendidos e fortalecendo o protagonismo dos estudantes.

A abordagem será participativa, com forte articulação entre teoria e prática, respeitando o tempo de assimilação dos educadores e o desenvolvimento dos estudantes. A escuta ativa e o acompanhamento contínuo das turmas garantirão a adequação das ações à realidade da escola.

A avaliação será feita de forma processual, permitindo ajustes e garantindo o cumprimento das metas.

5. METAS E RESULTADOS ESPERADOS:

5.1 - DESCRIÇÃO DAS METAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS, DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO:

- Meta 1: Realização de 4 encontros formativos com a equipe escolar (professores e gestão), abordando fundamentos da Comunicação Não Violenta, escuta ativa e mediação de conflitos.
- Meta 2: Execução de oficinas quinzenais de CNV com grupos de estudantes, envolvendo dinâmicas de empatia, resolução de conflitos, expressão emocional e cooperação.
- Meta 3: Produção e aplicação de dispositivos pedagógicos de CNV (ex: roda de escuta, mural de sentimentos, cartas de empatia) no cotidiano escolar, com participação ativa de educadores e alunos.

5.2 – RESULTADOS ESPERADOS:

- Formação de pelo menos 15 profissionais da educação, aptos a utilizar os princípios da CNV na rotina escolar.
- Envolvimento direto de cerca de 40 estudantes em atividades práticas de desenvolvimento socioemocional.
- Redução de conflitos interpessoais e fortalecimento do respeito mútuo na escola.
- Criação de dispositivos e práticas escolares permanentes de escuta, mediação e empatia.
- Consolidação da Escola Eliana Bassi de Melo como referência municipal em práticas restaurativas e CNV.

5.3 – PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:

- Listas de presença dos encontros formativos e das oficinas com os estudantes;
- Registro audiovisual das atividades desenvolvidas;
- Aplicação de questionários de autoavaliação com os educadores e estudantes;
- Observação dos educadores sobre as mudanças nas interações escolares;

5.4 – DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Meta	Ações
------	-------

1	Formação da equipe escolar (15 profissionais)	1	Planejamento didático e logístico da formação: elaboração do cronograma dos encontros, organização dos conteúdos e preparação dos materiais teóricos e práticos a serem utilizados.
		2	Articulação com a direção da escola: alinhamento de datas, horários e logística para a realização dos encontros formativos com a menor interferência possível na rotina escolar.
		3	Realização dos encontros formativos mensais: condução dos encontros com abordagem prática e teórica sobre os fundamentos da Comunicação Não Violenta (CNV), escuta ativa, expressão de sentimentos e mediação de conflitos.
		4	Aplicação de dinâmicas, jogos pedagógicos e dispositivos vivenciais: utilização de jogos de CNV, roda de escuta e estudos de caso serão utilizadas para aprofundar a prática da CNV.
2	Oficinas de CNV com os estudantes (cerca de 40 estudantes)	1	Organização dos estudantes em grupos, garantindo a adequação das atividades ao nível de desenvolvimento dos alunos.
		2	Desenvolvimento de roteiros de oficina adaptados: criação de planos de encontros com atividades que integrem ludicidade, expressão emocional, convivência e cooperação.
		3	Condução das oficinas quinzenais: encontros facilitados pelos educadores da Escola da Floresta com participação ativa de professores da escola, promovendo a troca de experiências.
		4	Vivências práticas com foco em CNV: rodas de escuta, dramatizações, jogos de empatia, escrita de cartas, entre outras dinâmicas para desenvolver habilidades socioemocionais.
3	Criação e aplicação de dispositivos pedagógicos de CNV	1	Levantamento das demandas emocionais e comunicativas da escola: escuta ativa da equipe e dos alunos para entender os pontos de conflito mais recorrentes.
		2	Aplicação prática dos dispositivos no cotidiano escolar: uso efetivo dessas ferramentas pelos alunos e professores, como instrumentos de convivência e autorregulação emocional.
		3	Avaliação participativa dos dispositivos: reflexões em grupo sobre o impacto das ferramentas na convivência e sugestões de melhorias.
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)			

Timbre

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
1	Planejamento da formação	Elaboração do cronograma, conteúdos e materiais pedagógicos	Cronograma e plano formativo	1	01/07/25	15/07/25
	Execução dos encontros formativos	Realização de 4 encontros com educadores e gestores escolares	Nº de encontros e presenças	4	15/07/25	30/11/25
2	Organização das oficinas com estudantes	Elaboração dos roteiros e cronograma das oficinas	Nº de grupos e cronograma	1	01/07/25	15/07/25

	Condução das oficinas	Realização de encontros quinzenais	Nº de oficinas e alunos	12	15/07/25	20/12/25
3	Criação de dispositivos pedagógicos	Construção coletiva dos dispositivos de CNV	Nº de dispositivos produzidos	3	01/08/25	30/11/25
	Aplicação dos dispositivos no cotidiano	Uso dos dispositivos na rotina da escola com mediação dos educadores	Diagnóstico realizado pelos professores	1	01/09/25	20/12/25

7. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS (R\$1,00)

RECEITA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE	-----	-----	-----
CONCEDENTE	10.000,00	10.000,00 (uma parcela)	10.000,00
TOTAL GERAL	10.000,00	10.000,00 (uma parcela)	10.000,00

Despesa	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE	-----	-----	-----
CONCEDENTE	-----	-----	-----
TOTAL GERAL	-----	-----	-----

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

(considerar como primeiro mês o de início do projeto)

8.1. CONCEDENTE

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1,2 e 3	10.000,00	-----	-----	-----	-----	-----

8.2. PROPONENTE - ORGANIZAÇÃO PARCEIRA (CONTRAPARTIDA)

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

130
N

9. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

UNID	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		
2	Contratação de formador de CNV	5.000,00 (uma parcela para cada formador)	10.000,00
		R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00

10. PRESTAÇÃO DE CONTAS

MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

- 30 (trinta) dias contados do recebimento do repasse mensal.
- 30 (trinta) dias contados do término da vigência.

PRAZO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 150 dias, contados da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Caçapava do Sul, 10 de Junho de 2025



Documento assinado digitalmente
BRUNO EMILIO MORAES
Data: 10/06/2025 12:20:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Representante Legal da OSC (Bruno Emilio Moraes CPF:010787100-90):



11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

Caçapava do Sul, 10 de Junho de 2025

Documento assinado digitalmente
gov.br BRUNO EMILIO MORAES
Data: 10/06/2025 12:15:35-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Local e Data

Organização da Sociedade Civil